

# Operação da Semad identifica desmatamento irregular em 21 imóveis rurais no Sul de Minas

Sex 29 maio

A [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#) realizou, de 25 a 29/5, a Operação Ordinária Recursos Florestais, com foco no combate ao desmatamento irregular no Sul de Minas. A ação foi coordenada pela Unidade Regional de Fiscalização do Sul de Minas (Urfis SM) e teve como objetivo apurar alertas de desmatamento identificados por plataformas de monitoramento ambiental.

Ao todo, foram fiscalizados 21 imóveis rurais localizados em 12 municípios da região: Jacuí, São Sebastião do Paraíso, São Pedro da União, Juruáia, Muzambinho, Cabo Verde, Bom Jesus da Penha, Passos, Alpinópolis, Alterosa, Alfenas e Campos Gerais.

As equipes de fiscalização constataram a supressão irregular de vegetação nativa em uma área aproximada de 40 hectares, envolvendo principalmente formações de Floresta Estacional Semidecidual da Mata Atlântica e fitofisionomias típicas do Cerrado. Segundo os coordenares da operação, Elias Venâncio Chagas e Pedro Gustavo Ulisses Frederico, os desmatamentos tinham como finalidade a ampliação de áreas destinadas a atividades agrossilvipastoris.

“Durante as vistorias, identificamos também indícios do uso do fogo para eliminar vestígios do material florestal proveniente das intervenções ilegais. Foram observadas áreas com presença de cinzas, restos de vegetação parcialmente carbonizada e material coberto por solo”, disse Elias Venâncio.

Também foram encontrados sinais de escoamento irregular de produtos florestais, indicando possível utilização indevida de lenha e madeira oriundas do desmatamento, com indícios de obtenção de vantagem econômica pelos responsáveis pelas áreas autuadas.

Como resultado parcial da operação, a Semad estima a aplicação de multas ambientais que somam aproximadamente R\$ 1,063 milhão. Além das penalidades administrativas, serão determinadas a suspensão das atividades nas áreas fiscalizadas e a comunicação dos casos ao Ministério Público de Minas Gerais para apuração de possíveis crimes ambientais nas esferas civil e criminal.

## Tecnologia e monitoramento

A operação utilizou ferramentas de inteligência e monitoramento ambiental, com base em alertas gerados pelas plataformas MapBiomas, Brasil Mais, Deter/Inpe e Plataforma Harpia.

Segundo a Semad, os avanços tecnológicos têm permitido reduzir significativamente o tempo de resposta das ações de fiscalização, possibilitando identificar desmatamentos quase em tempo real. A agilidade no monitoramento contribui para o embargo das áreas antes da consolidação do uso

irregular do solo, aumentando as chances de recuperação ambiental dos espaços degradados.

A Semad destaca que o enfrentamento ao desmatamento irregular é uma das metas institucionais prioritárias da pasta.

### **Proteção dos recursos hídricos**

O órgão ambiental reforça ainda que a preservação da cobertura vegetal é essencial para a manutenção do equilíbrio ecológico e para a proteção dos recursos hídricos. Ecossistemas naturais, como florestas e matas ciliares, desempenham papel fundamental na infiltração da água no solo, na recarga de aquíferos e na regulação dos cursos d'água, além de ajudarem no controle da erosão e na redução de eventos extremos, como secas e enchentes.

As ações de fiscalização contra o desmatamento irregular terão continuidade ao longo de todo o ano de 2026.